O PRIMEIRO LIVRO DE ADAM E CHAVAH
Traduzido Por: Yishai de Oliveira

I

1. Ao terceiro yom Elohim plantou o jardim a leste da terra, no extremo leste do mundo, além do qual, em direção ao levante, não se acha nada além de água (mayim) que circunda o mundo inteiro e alcança os limites do shamayim.
2. E ao norte do jardim há um mar de água (mayim), claro e puro ao paladar, como nada iguala; de maneira que, através de sua transparência, pode-se olhar para as profundezas da terra (éretz).
3. E quando um homem lava-se nela, torna-se limpo por sua limpidez e branco por sua brancura, mesmo que ele estivesse escuro.
4. E Elohim criou este mar de Seu próprio agrado, pois Ele sabia o que seria do homem que Ele iria fazer; assim, após deixar o jardim por causa de sua desobediência, nasceriam homens na terra, dentre os quais morreriam os justos cujas almas (néfesh) Elohim faria ressurgir no último yom; quando então voltariam à sua carne, banhar-se-iam na água (mayim) do mar e todos se arrependeriam de seus pecados.
5. Mas quando Elohim fez Adam sair do jardim, Ele não o colocou na fronteira norte, para que não se aproximasse do mar de água e ele e Chavah se lavassem nele e se tornassem limpos de seus pecados, esquecendo a desobediência cometida.
6. Então, novamente, quanto ao lado sul do jardim, não agradava a Elohim permitir a Adam lá habitar; pois, quando o vento soprasse do norte, trar-lhe-ia, no lado sul, o delicioso aroma daquelas árvores do jardim.
7. Por isso Elohim não colocou Adam ali para que não aspirasse o doce aroma daquelas árvores, esquecendo sua desobediência e encontrando alívio ao se deliciar com o aroma das árvores e assim se limpasse de sua desobediência.
8. Novamente, também, porque Elohim é bondoso e de grande piedade e governa todas as coisas de uma maneira que somente Ele sabe, Ele fez nosso pai Adam habitar na fronteira oeste do jardim, porque daquele lado a terra é muito extensa.
9. E Elohim ordenou-lhe que ali habitasse numa caverna dentro da rocha, a Caverna dos Tesouros, abaixo do jardim.

II

1. Mas quando nosso pai Adam e Chavah saíram do jardim, palmilharam o chão com seus pés sem saber por onde caminhavam.

2. E quando chegaram à abertura dos portões do jardim e viram a terra vasta estendendo-se diante deles, coberta de pedras grandes e pequenas e de areia tiveram medo e tremeram, prostrando-se com suas faces no chão, acometidos pelo medo; e jaziam como mortos.
3. Porque haviam estado até então na terra do jardim, belamente plantada com toda espécie de árvores e agora se viam numa terra estranha que não conheciam e nunca tinham visto.
4. E porque naquele tempo eles eram cheios de chesed e de uma natureza luminosa e não tinham o coração (lev) voltado para as coisas terrenas.
5. Por isso Elohim teve compaixão deles; E quando Ele os viu caídos defronte ao portão do jardim enviou Sua Palavra ao pai Adam e a Chavah e ergueu-os de sua prostração.

III

1. Elohim disse a Adam: "Eu ordenei os yamim e os anos nesta terra e tu e tua descendência deverão habitar e caminhar nela, até se cumprirem os yamim e os anos; Então Eu enviarei a Palavra que te criou e à qual tu desobedeceste, a Palavra que te fez sair do jardim e que te ergueu quando tu estavas caído.
2. "Sim, a Palavra que te salvará novamente quando os cinco yamim e meio estiverem consumados."
3. Mas ao ouvir estas palavras de Elohim, acerca dos grandes cinco yamim e meio, Adam não entendeu o seu significado.
4. Pois Adam estava pensando que haveria somente cinco yamim e meio para ele até o fim do mundo.
5. E Adam chorou e suplicou a Elohim que lhe explicasse isto.
6. Então Elohim , em Sua compaixão por Adam, que fora feito segundo Sua própria imagem e semelhança, explicou-lhe que estes eram cinco mil e quinhentos anos; e como o Um viria para salvá-lo e à sua descendência.
7. Mas Elohim fizera antes disso esta aliança com nosso pai Adam, nos mesmos termos, quando ele saiu do jardim e se encontrava junto à árvore da qual Chavah tomara do fruto e lho dera a comer.
8. Porquanto, ao sair do jardim, nosso pai Adam passou por aquela árvore e viu como Elohim então havia mudado sua aparência para uma outra forma e como ela ressecara.
9. E aproximando-se dela Adam teve medo, tremeu e caiu; mas Elohim, em Sua infinita compaixão, ergueu-o e então fez esta aliança com ele.
10. E, novamente, quando Adam estava junto ao portão do jardim e viu o Keruvim, com uma espada de fogo Flamejante na mão, encolerizar-se e fitá-lo com desagrado, tanto ele quanto Chavah ficaram com medo dele e

pensaram que ele tencionava matá-los. Assim eles prostraram-se e tremeram de medo.

11. Mas ele apiedou-se deles e mostrou-lhes compaixão; E, voltando-se, subiu ao shamayim e suplicou ao Yahuh e disse:
12. "Yahuh, tu me enviastes para guardar o portão do jardim com uma espada de fogo.
13. "Mas quando Vossos servos Adam e Chavah viram-me, prostaram-se e ficaram como mortos. Ó meu Yahuh, que devemos fazer com Vossos servos?"
14. Então Elohim apiedou-se deles e mostrou-lhes compaixão, e enviou Seu Malakh para guardar o jardim.
15. E a Palavra do Yahuh veio a Adam e Chavah e ergueu-os.
16. E o Yahuh disse a Adam: "Eu te disse que ao final dos cinco yamim e meio Eu enviaria minha Palavra e salvar-te-ia.
17. "Fortalece, pois teu coração e habita na Caverna dos Tesouros, da qual Eu te falei antes"
18. E quando Adão ouviu esta Palavra de Elohim ele foi consolado pelo Elohim que lhe tinha dito. Pois Ele lhe dissera como o salvaria.

IV

1. Mas Adam e Chavah choraram por terem de sair do jardim, a sua primeira habitação.
2. E, certamente, quando Adam olhou para sua carne, que estava alterada, chorou amargamente, ele e Chavah, pelo que haviam feito. E eles caminharam e desceram docilmente para a Caverna dos Tesouros.
3. E ao chegarem Adam lamentou-se e disse a Chavah: "Olha para esta caverna que será nossa prisão neste mundo. É um lugar de castigo!
4. "Que é isto comparado com o jardim? Que é esta estreiteza comparada com o espaço do outro?
5. "Que é esta rocha ao lado destas grutas? Que são as trevas desta caverna comparadas à luz do jardim?
6. "Que é esta lápide de rocha suspensa para nos abrigar comparada à compaixão do Yahuh que nos acolhia?
7. "Que é o solo desta caverna comparado à terra do jardim? Esta terra, coberta de pedras e aquela plantada com deliciosas árvores frutíferas?"
8. E Adam disse a Chavah: "Olha para teus olhos e para os meus, que dantes viam Malakhim no shamayim louvando; e eles, também, sem cessar.
9. "Mas agora nós não vemos como víamos: nossos olhos são de carne; não podem ver da mesma maneira como viam antes."
10. Adam disse novamente a Chavah: "Que é nosso corpo hoje

comparado ao que era em yamim passados, quando habitávamos no jardim?”
11. Após isso, Adam não gostou de ter de entrar na caverna, sob a rocha suspensa, nem entraria nela jamais por vontade própria.
12. Mas curvou-se às ordens de Elohim e disse a si mesmo: “A não ser que eu entre na caverna serei novamente desobediente”.

V

1. Então Adam e Chavah entraram na caverna e permaneceram em pé, rezando em sua própria língua, desconhecida para nós mas que eles bem conheciam.
2. E enquanto rezavam Adam ergueu os olhos e viu acima de sua cabeça a rocha e o teto da caverna que o cobria, de maneira que não podia ver nem o shamayim nem as criaturas de Elohim. Então ele chorou e golpeou pesadamente seu peito até que caiu e ficou como morto.
3. E Chavah sentou-se chorando, pois acreditava que ele estivesse morto.
4. Então ela ergueu-se, estendeu suas mãos a Elohim pedindo-lhe compaixão e piedade e disse: “Ó Elohim, perdoai-me o meu pecado, o pecado que cometi e não o volteis contra mim.
5. “Pois fui eu quem provocou a queda de Vosso servo, do jardim para este lugar perdido; da luz para esta escuridão; E da morada da alegria para esta prisão”.
6. “Ó Elohim, olhai para este Vosso servo assim caído e ressuscitai-o de sua morte para que ele possa se lamentar e arrepender de sua desobediência cometida através de mim.
7. “Não leveis sua alma desta vez; mas deixai-o viver para que ele possa expiar sua culpa segundo a medida de seu arrependimento e fazer Vossa vontade antes de sua morte”.
8. “Mas se Vós não o ressuscitardes, então, ó Elohim, levai minha própria alma (néfesh) para que eu esteja com ele; E não me deixeis neste antro só e abandonada, pois eu não suportaria ficar só neste mundo, mas com ele somente.
9. “Pois tu, ó Elohim, fizeste cair uma sonolência sobre ele e tomaste um osso de seu lado e restauraste a carne em seu lugar, por Vosso poder.”
10. “E tu me tomaste, o osso, e fizeste uma mulher (ishah), luminosa como ele, com coração, razão e fala; E de carne como ele mesmo; E tu me fizeste à semelhança de seu semblante, por Vossa compaixão e poder.”
11. “Ó Yahuh, eu e ele somos um e tu, ó Elohim, és o nosso Criador, tu és Aquele que nos fez a ambos no mesmo yom.”
12. “Portanto, ó Elohim, dai-lhe vida para que ele possa estar comigo nesta terra estranha, enquanto nós morarmos nela por causa de nossa

desobediência.”
13. “Mas se tu não quiserdes dar-lhe vida, então levai a mim, até a mim, como ele; Para que nós dois possamos morrer da mesma maneira.
14. E Chavah chorou amargamente e caiu sobre nosso pai Adam, por causa de sua grande tristeza.

VI

1. Mas Elohim olhou para eles; Pois eles se haviam matado pelo grande pesar.
2. Mas Ele queria ressuscita-los e consola-los.
3. Portanto enviou-lhes Sua Palavra a fim de que eles ficassem em pé e fossem ressuscitados imediatamente.
4. E o Yahuh disse a Adam e Chavah: “Desobedecestes por vossa livre vontade, até que saístes do jardim no qual Eu vos havia colocado.”
5. “Por vossa própria e livre vontade desobedecestes por causa de vosso desejo de Elohut, grandiosidade e condição sublime, tal qual Eu tenho; Assim Eu vos privei da natureza luminosa na qual estáveis e vos fiz sair do jardim para esta terra rude e cheia de sofrimento.
6. “Se ao menos não tivésseis desobedecido ao Meu mandamento e tivésseis guardado Minha lei (Torah) e não tivésseis comido do fruto da árvore, da qual Eu vos disse que não vos aproximásseis! E havia árvores frutíferas no jardim melhores que aquela.”
7. “Mas o maldoso Satan, que não se manteve em sua primitiva condição nem conservou sua émunah (fé) nele não havia boa intenção em relação a Mim e, embora Eu o tivesse criado, ainda assim Me desprezou e buscou a Elohut, de modo que Eu o atirei do shamayim para baixo. ele foi quem fez a árvore parecer agradável a vossos olhos, até que comestes dela, obedecendo-lhe.”
8. “Assim desobedecestes ao Meu mandamento e, portanto, Eu fiz cair sobre vós todas essas tristezas.”
9. “Pois Eu sou Elohim o Criador, aquele que quando criou as criaturas, não tencionava destruí-las. Mas depois de terem provocado grandemente Minha ira, Eu as puni com castigos atrozes, para que se arrependessem.”
10. “Mas, se, ao contrário, elas ainda se mantivessem firmes em sua desobediência, serão amaldiçoadas para sempre.”

VII

1. Quando Adam e Chavah ouviram estas palavras de Elohim choraram e soluçaram ainda mais; mas fortaleceram seus corações em Elohim, porque agora sentiam que o Yahuh era para eles como um pai e uma

mãe e, por esta mesma razão, choraram diante D'Ele e buscaram sua compaixão.
2. Então Elohim apiedou-se deles e disse: "Ó Adam, Eu fiz Minha aliança contigo; e não voltarei atrás; nem permitirei que retornes ao Jardim até que Minha aliança dos grandes cinco yamim e meio se cumpra".
3. Então Adam disse a Elohim: "Ó Yahuh, tu nos criastes e nos fizestes aptos a estar no jardim; e antes de eu desobedecer, tu fizeste todas as feras virem até mim a fim de que eu as nomeasse".
4. "Vossa chesed estava então sobre mim; e eu nomeei a cada uma de acordo com Vosso pensamento; e Vós as fizestes todas submissas a mim".
5. "Mas, ó Yahuh, agora que eu desobedeci ao Vosso mandamento, todas as feras levantar-se-ão contra mim e me devorarão e a Chavah, Vossa serva; e eliminarão nossa vida da face da terra".
6. "Suplico-Vos, portanto, ó Elohim, que, desde que tu nos fizestes sair do jardim e ficar numa terra estranha, não permitais que as feras nos causem mal."
7. Quando o Yahuh ouviu estas palavras de Adam apiedou-se dele e sentiu que ele dissera a verdade, que as feras do campo se levantariam e o devoraria e a Chavah, porque Ele, o Yahuh, estava irado com os dois por causa de sua desobediência.
8. Então Elohim ordenou às feras e aos pássaros e a tudo que se move sobre a terra, que viessem a Adam e se afeiçoassem a ele e não o perturbassem, nem a Chavah; nem ainda aos bons e justos dentre os de sua posteridade.
9. Então as feras prestaram obediência a Adam, de acordo com o mandamento de Elohim; exceto a serpente, com quem Elohim estava irado. Esta não veio a Adam, junto com as feras.

VIII

1. Então Adam chorou e disse: "Ó Elohim, quando eu morava no jardim e havia enlevo em nossos corações, víamos os Malakhim que cantavam louvores no shamayim, mas agora não os vemos mais; ao entrarmos na caverna, toda a criação ocultou-se de nós".
2. Então Elohim, o Yahuh, disse a Adam: "Quando tu eras obediente a Mim, tinhas uma natureza luminosa em ti e por esta razão podias ver coisas muito distantes. Mas após tua desobediência a natureza luminosa foi-te retirada; e não te foi mais permitido ver coisas distantes mas apenas as bem próximas, aquelas ao alcance de tuas mãos e segundo a capacidade da carne; pois esta é grosseira".
3. Após ouvirem estas palavras de Elohim, Adam e Chavah seguiram seu caminho louvando-O e adorando-O com o coração pesaroso.
4. E Elohim interrompeu a comunicação com eles.

IX

1. Então Adam e Chavah deixaram a Caverna dos Tesouros e aproximaram-se do portão do jardim e ali pararam a olhar para ele e choraram por dele terem saído.
2. E Adam e Chavah partiram da frente do portão do jardim em direção ao sul e encontraram ali a água que irrigava o jardim, a água da raiz da Árvore da Vida e que se dividia em quatro rios que corriam pela terra.
3. Então eles vieram e aproximaram-se desta água e olharam para ela; e viram que era a água que brotava da raiz da Árvore da Vida que estava no jardim.
4. E Adam chorou e gemeu e golpeou seu peito por estar afastado do jardim; e disse a Chavah:
5. "E por que tu trouxeste sobre mim, sobre ti mesma e sobre nossa descendência tantos flagelos e castigos?"
6. E Chavah disse-lhe: "Que foi que tu viste para chorar e falar-me assim?"
7. E disse ele a Chavah: "Não vês esta água que estava conosco no jardim e que irrigava as árvores do jardim e de lá corria?"
8. "E nós, quando estávamos no jardim, não nos importávamos com isto; mas desde que viemos para esta terra estranha, nós a amamos, e faremos uso dela para nosso corpo."
9. Mas quando Chavah ouviu dele essas palavras, chorou; e cheios de dor e gemendo, caíram na água; e ali teriam acabado consigo mesmos, a fim de nunca mais voltar a ver a criação; pois quando eles olharam para a obra da criação, sentiram que deviam pôr um fim a si mesmo.

X

1. Então Elohim, bondoso e benevolente, olhou para eles assim caídos na água tão próximos da morte e enviou um Malakh que os tirou da água e deitou-os na praia como mortos.
2. Então o Malakh subiu até Elohim, foi bem-vindo e disse: "Ó Elohim, Vossas criaturas deram seu último suspiro."
3. Então Elohim enviou Sua Palavra a Adam e Chavah e os ressuscitou de sua morte.
4. E Adam disse, após haver sido ressuscitado: "Ó Elohim, enquanto estávamos no jardim nem nos importávamos com esta água nem dela necessitávamos; mas desde que viemos para esta terra não podemos passar sem ela".
5. Então Elohim disse a Adam: "Enquanto estava sob Meu comando e eras um Malakh luminoso, não conhecias esta água."

6. "Mas após teres desobedecido ao Meu mandamento, não podes passar sem água para lavar teu corpo e fazê-lo crescer; pois este é agora como o das feras e necessita de água."
7. Quando Adam e Chavah ouviram essas palavras de Elohim choraram um choro amargo; e Adam suplicou a Elohim que lhe permitisse voltar ao jardim e olhar para ele uma vez mais.
8. Mas Elohim disse a Adam: "Eu te fiz uma promessa; quando esta promessa for cumprida, Eu te trarei de volta ao jardim, a ti e à tua descendência justa". E Elohim parou de se comunicar com Adam.

XI

1. Então Adam e Chavah sentiram-se queimando de sede e calor e tristeza.
2. E Adam disse a Chavah: "Não devemos beber desta água, mesmo se morrermos. Ó Chavah, quando esta água penetrar em nossas entranhas, aumentará nossos castigos e os de nossos filhos que virão depois de nós".
3. Adam e Chavah abstiveram-se então da água e não beberam nada; Mas caminharam e entraram na Caverna dos Tesouros.
4. Mas uma vez dentro dela Adam não podia ver Chavah; ele apenas ouvia o ruído que ela fazia. Nem ela podia ver Adam, mas ouvia o ruído que ele fazia.
5. Então Adam chorou em profundo sofrimento e golpeou seu peito; e erguendo-se disse a Chavah: "Onde estás?".
6. E ela lhe disse: "Vê, eu estou nesta escuridão".
7. Ele então lhe disse: "Recorda-te da natureza luminosa na qual vivíamos enquanto habitávamos no jardim!".
8. "Ó Chavah! Recorda-te da kevod que repousava em nós no jardim. Ó Chavah! Recorda-te das árvores que faziam sombra sobre nós no jardim enquanto nos movíamos entre elas".
9."Ó Chavah! Recorda-te de que, enquanto estávamos no jardim, não conhecíamos nem a Laylah nem o yom. Pensa na Árvore da Vida, de sob a qual brotava a água e que derramava brilho sobre nós! Recorda-te, ó Chavah, da terra do jardim e da sua luminosidade !"
10. "Pensa, oh, pensa neste jardim onde não havia escuridão enquanto morávamos nele!"
11. "Enquanto que, tão logo chegamos a esta Caverna dos Tesouros, a escuridão envolveu-nos; tanto que não mais podemos ver-nos um ao outro; e todo o prazer desta vida chegou a um fim".

XII

1. Então Adam golpeou seu peito, e também Chavah, e eles prantearam a laylah inteira até a aurora se aproximar, e eles lamentaram suspirando a laylah longa em Miyazia.
2. E Adam agrediu-se e jogou-se no chão da caverna, em amargo pesar, e por causa da escuridão, ali permaneceu como morto.
3. Mas Chavah ouviu o barulho que ele fez ao cair ao chão. E ela tateou à sua volta procurando-o e encontrou-o como um cadáver.
4. Então ela ficou com medo, sem fala e permaneceu junto dele.
5. Mas o Yahuh bondoso olhou para a morte de Adam e para o silêncio de Chavah por causa do medo da escuridão.
6. E a Palavra de Elohim chegou a Adam e ressuscitou-o de sua morte, e abriu a boca de Chavah para que ela voltasse a falar.
7. Então Adam ergueu-se na caverna e disse: "Ó Elohim, por que a luz nos deixou e a escuridão nos acometeu? Por que nos deixais nesta longa escuridão? Por que nos quereis assim castigar?"
8. "E esta escuridão, ó Yahuh, onde estava, antes de nos acometer? Ela é tamanha que não podemos ver um ao outro".
9. "Pois, enquanto estávamos no jardim, não vimos nem mesmo sabíamos o que é a escuridão. E eu não fiquei oculto de Chavah, nem ela ficou oculta de mim, até que agora ela não me pode ver; e nenhuma escuridão nos havia acometido antes, separando-nos um do outro".
10. "Mas ela e eu estávamos ambos numa única luz brilhate. Eu a via e ela a mim. Mas agora desde que entramos nesta caverna, a escuridão nos envolveu e nos separou, assim que eu não a vejo e ela não vê a mim".
11. "Ó Yahuh, quereis então castigar-nos com esta escuridão?"

XIII

1. Então , quando Elohim, que é bondoso e cheio de piedade, ouviu a voz de Adam, lhe disse:
2. "Ó Adam, enquanto o bom Malakh foi obediente a Mim, a luz brilhante repousava nele e em suas hostes".
3. "Mas quando ele desobedeceu Meu mandamento, Eu o privei dessa natureza luminosa, e ele se tornou opaco".
4. "E quando ele estava nos shamayim, nos domínios de luz, ele não conhecia nada da escuridão".
5. "Mas ele desobedeceu e Eu o fiz cair do shamayim para a terra; e foi esta escuridão que lhe sobreveio".
6. "E sobre ti, ó Adam, enquanto em Meu jardim e obediente a Mim, esta luz brilhante repousou também sobre ti".
7. "Mas quando Eu soube de tua desobediência, privei-te desta luz brilhante. Ainda assim, por Minha compaixão, não te transformei em

escuridão, mas fiz teu corpo de carne, e sobre ele estendi esta pele, a fim de que suporte o frio e o calor".
8. "Tivesse Eu permitido à Minha ira cair pesadamente sobre ti, serias destruído; e tivesse Eu te transformado em escuridão, seria como se Eu te matasse".
9. "Mas, em Minha compaixão, fiz-te como és, quando tu desobedeceste ao meu mandamento, ó Adam, expulsei-te do jardim e te fiz chegar a esta terra; e ordenei-te habitar nesta caverna; e a escuridão caiu sobre ti, como caiu sobre aquele que desobedeceu ao Meu mandamento".
10. "Neste caso, ó Adam, esta laylah te enganou. A laylah não há de durar para sempre; mas por doze horas apenas; quando terminar, a luz do yom retornará".
11. "Não lamentes, portanto, nem te alteres, e não digas em teu coração que esta escuridão é longa e se arrasta devagar; e não digas em teu coração que Eu te estou castigando com isto".
12. "Fortalece teu coração e não tenhas medo. Esta escuridão não é castigo. Mas, ó Adam, Eu fiz o yom e coloquei nele o sol para dar luz, a fim de que tu e teus filhos fizésseis o vosso trabalho".
13. "Pois Eu sabia que tu irias pecar e desobedecer, e vir para esta terra. Ainda assim Eu não te forçaria, nem seria duro contigo, nem te confinaria; nem te condenaria por tua queda; nem por tua saída da luz para a escuridão; nem mesmo por tua saída do jardim para esta terra".
14. "Pois Eu te fiz de luz; e quis gerar de ti filhos de luz, semelhantes a ti".
15. "Mas um yom tu não guardaste Meu mandamento; antes que Eu terminasse a criação e abençoasse tudo nela".
16. "Então Eu te dei um mandamento acerca da árvore, de não comeres dela. Mesmo assim Eu sabia que Satan, que se enganou a si próprio, também te enganaria".
17. "Assim Eu te fiz saber, por meio da árvore, que não te aproximasses dele. E Eu te disse para que não comesses do seu fruto, nem dele provasses, nem te sentasses debaixo dela".
18. "Não tivesse Eu falado a ti, ó Adam, acerca da árvore, e te deixasse sem um aviso, e tu tivesses pecado, teria sido uma maldade de Minha parte não te dar nenhum aviso; tu te voltarias e Me culparias por isto".
19. "Mas Eu te dei o mandamento e te preveni, e tu caíste. Assim, Minhas criaturas não me podem culpar; porém a culpa recai sobre elas somente".
20. "E, ó Adam, Eu fiz o yom para ti e para teus descendentes que virão depois de ti, para nele trabalhares e labutarem. E Eu fiz a laylah para eles descansarem nela do seu trabalho; e para os animais do campo saírem à laylah e procurarem seu alimento".
21. "Porém, é pouca a escuridão que te resta agora, ó Adam; pois a luz do yom logo surgirá".

XIV

1. Então Adam disse a Elohim: "Ó Yahuh, levai minha nefesh, e não me deixeis mais ver estas trevas; ou levai-me a algum lugar onde não haja escuridão".
2. Mas Elohim o Yahuh disse a Adam: "Em verdade Eu te digo, esta escuridão passará por ti todos os yamim que determinei para ti até o cumprimento da Minha aliança; quando então Eu te salvarei e te levarei de novo para o jardim, para a morada de luz que tu almejas, onde não há escuridão. Eu o trarei a ele, ao reino do shamayim".
3. Novamente Elohim disse a Adam: "Toda esta miséria que acarretaste sobre ti por causa da tua desobediência não te libertará das mãos de Satan e ele não te salvará".
4. "Mas Eu, sim, salvar-te-ei. Quando Eu descer do shamayim e tornar-Me carne da tua descendência, e tomar sobre Mim a enfermidade da qual tu padeces, então a escuridão que caiu sobre ti nesta caverna virá sobre Mim no túmulo, quando Eu estiver na carne da tua descendência".
5. "E Eu, que sou eterno, estarei sujeito à contagem dos anos, dos tempos, dos meses e dos yamim, e serei considerado como um dos filhos dos homens, para te salvar".
6. E Elohim parou de se comunicar com Adam.

XV

1. Então Adam e Chavah choraram e entristeceram-se por causa das palavras que Elohim lhe dissera, que eles não voltariam ao jardim até o cumprimento dos yamim decretados para eles; mas principalmente por haver Elohim dito que Ele deveria sofrer para salvá-los.

XVI

O primeiro alvorecer. Adam e Chavah pensam que é um fogo vindo para exterminá-los.

1. Depois disso Adam e Chavah não pararam de rezar e chorar na caverna até que a manhã desceu sobre eles.
2. E ao ver a luz sendo-lhes devolvida, deixaram de ter medo e fortaleceram seus corações.
3. Então Adam começou a sair da caverna. E quando chegou na boca da caverna, parou e voltou sua face em direção do leste, viu o sol levantar-se em raios brilhantes e sentiu o seu calor no seu corpo; teve medo dele e pensou em seu coração que esta chama vinha para castigá-lo.

4. Ele chorou então e golpeou seu peito, e prostrou-se com a face na terra e fez seu pedido dizendo:
5. "Ó Yahuh, não me castigueis, nem me destruais, nem tireis já minha vida da terra".
6. Pois ele pensou que o sol era Elohim.
7. Já que enquanto estava no jardim e ouvia a voz de Elohim e o som que Ele fazia no jardim e O temia, Adam nunca vira a luz brilhante do sol, nem seu calor flamejante tocara seu corpo.
8. Por isso ele ficou com medo do sol quando seus raios ardentes o alcançaram. Ele pensou que com isto Elohim tencionava castigá-lo todos os yamim decretados por ele.
9. Pois Adam também disse em seus pensamentos: "Já que Elohim não nos castigou com a escuridão, eis que Ele fez este sol nascer para castigar-nos, queimando-nos com seu calor".
10. Mas, enquanto ele assim pensava no seu coração, a Palavra de Elohim veio e lhe disse:
11. "Ó Adam, levanta-te e põe-te em pé. Este sol não é Elohim; mas foi criado para iluminar o yom. Foi o que Eu te falei na caverna dizendo que a aurora irromperia e haveria luz durante o yom".

XVII

A serpente

1. Então Adam e Chavah saíram pela boca da caverna e caminharam em direção ao jardim.
2. Mas ao aproximarem-se dele, defronte ao portão oeste, do qual viera Satan quando enganou Adam e Chavah, encontraram a serpente que se tornara Satan e que tristemente lambia o pó e se arrastava com seu peito no chão, por causa da maldição de Elohim.
3. A serpente, que antes tinha sido o mais sublime de todos os animais, agora estava mudada e se tornara escorregadia e o pior de todos eles e arrastava-se sobre seu peito e andava sobre seu ventre.
4. Considerando que fora o mais belo de todos os animais, mudada, tornou-se o mais feio de todos eles. Em vez de alimentar-se do melhor, agora comia o pó. Em vez de habitar, como antes, os melhores lugares, agora viva no pó.
5. E, enquanto era o mais belo de todos os animais, todos emudeciam perante sua beleza; agora se tornara abominável.
6. E, novamente, enquanto ela habitara uma bela morada, todos os outros animais para ali acorriam; e onde bebessem, eles também bebiam; agora, depois de se tornar venenosa pela maldição de Elohim, todos os animais fugiam de sua morada, e não bebiam mais da água que ela bebesse; mas fugiam desta.

XVIII

O combate mortal com a serpente

1. Quando a amaldiçoada serpente viu Adam e Chavah, inclinou a cabeça, pôs-se sobre sua cauda e, com os olhos injetados de sangue, fez menção de matá-los.
2. E avançou diretamente para Chavah e lançou-se atrás dela; enquanto Adam, de lado, chorava por não ter uma vara em suas mãos com a qual pudesse golpear a serpente, e não sabia como matá-la.
3. Mas, com o coração ardendo por Chavah, Adam aproximou-se da serpente e a segurou pela cauda; quando então ela se voltou em sua direção e disse:
4. "Ó Adam, por causa de ti e de Chavah eu sou escorregadia e ando sobre meu ventre." Então, sendo grande sua força, derrubou Adam e Chavah e os esmagou, com intenção de matá-los.
5. Mas Elohim mandou um Malakh que lançou a serpente para longe deles e os ergueu.
6. Então a Palavra de Elohim veio à serpente, dizendo: "Da primeira vez Eu te fiz loquaz e te fiz andar sobre teu ventre; mas Eu não te havia privado da fala".
7. "Agora, entretanto, sê muda; e não mais falarás, tu e tua raça; porque da primeira vez a ruína das minhas criaturas aconteceu através de ti, e agora tu querias matá-las".
8. Então a serpente emudeceu e não mais falou.
9. E soprou um vento do shamayim por ordem de Elohim e carregou a serpente para longe de Adam e Chavah, jogando-a na beira do mar, e ela foi parar na Índia.

XIX

1. Mas Adam e Chavah choraram perante Elohim. E Adam disse-Lhe:
2. "Ó Yahuh, quando eu estava na caverna Vos disse, meu Yahuh, que os animais do campo se levantariam e me devorariam e eliminariam minha vida na terra".
3. Então Adam, por causa do que lhe havia acontecido, golpeou seu peito e prostrou-se em terra como um cadáver; então sobreveio a Palavra de Elohim que o ergueu e disse-lhe:
4. "Ó Adam, nenhum desses animais poderá ferir-te porque quando Eu fiz estes animais e outras coisas moventes virem até ti na caverna, não permiti à serpente vir com eles, para que não se levantasse contra vós e vos fizeste tremer; e o medo que sentiríeis penetrasse em vossos corações.
5. "Pois Eu sabia que esta amaldiçoada é maldosa; por isso Eu não lhe permiti chegar perto de vós com os outros animais".

6. "Mas agora fortalece teu coração e não tenhas medo. Eu estou contigo até o fim dos yaim que determinei para ti".

XX

1. Então Adam chorou e disse: "Ó Elohim, levai-nos para algum outro lugar, onde a serpente não possa novamente aproximar-se e levantar-se contra nós. Para que não encontre Vossa criada Chavah sozinha e a mate, pois seus olhos são medonhos e maus".
2. Mas Elohim disse a Adam e Chavah : "Daqui por diante não tenhais medo, não permitirei que ela se aproxime de vós; Eu a afastei de vós, dessa montanha; nem permitirei que ela de modo algum vos machuque"
3. Então Adam e Chavah adoraram a Elohim e deram-lhe honra, e louvaram-no por livrá-los da morte.

Fim